



Curso de Treinamento em Problemas de Desenvolvimento Econômico
(Texto na página 6)

CAPES

BOLETIM INFORMATIVO DA CAMPANHA NACIONAL DE
APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR



**COMISSÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL
DE NÍVEL SUPERIOR**

Presidente
Clóvis Salgado
Ministro da Educação e Cultura

Secretário Geral
Anísio Spínola Teixeira

Membros:

Waldyr dos Santos

— Departamento Administrativo do Serviço Público.

Ernesto Luiz de Oliveira Júnior

— Comissão Nacional de Assistência Técnica.

Glicon de Paiva Teixeira

— Comissão Mista Brasil-Estados Unidos.

Antônio Moreira Couceiro

— Conselho Nacional de Pesquisas.

Joaquim Faria Góes Filho

— Confederação Nacional da Indústria.

Francisco Gama Lima Filho

— Confederação Nacional do Comércio.

Aldo Batista Franco

— Banco do Brasil S. A.

Luís Narciso Alves de Matos

— Fundação Getúlio Vargas.

Lourival Câmara

— Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

Anísio Spínola Teixeira

— Ministério da Educação e Cultura.

**CAMPANHA NACIONAL DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL
DE NÍVEL SUPERIOR**

Secretário Geral
Anísio Spínola Teixeira

Diretor de Programas
Almir de Castro

Avenida Marechal Câmara, 160 — 8º andar — C. Postal
5185 — End. Teleg. EDCAPES — Rio de Janeiro — Brasil
Telefone: 52-9072

**REORGANIZAÇÃO E NÃO APENAS EXPANSÃO
DA ESCOLA BRASILEIRA**

Anísio S. Teixeira

Parece que está cada vez mais a amadurecer a consciência dos nossos problemas de educação.

As forças sociais que vêm determinando a expansão dos serviços escolares começam a ser pressentidas, produzindo, de modo geral, o sentimento de que há de fato, mais que um problema de maior ou menor quantidade de escolas : o problema real é o de sua reorganização.

Essa passagem do puramente quantitativo para o qualitativo é que nos irá permitir achar o nosso caminho em meio à expansão tumultuosa do ensino brasileiro.

Nenhuma das nossas escolas pode conservar os antigos objetivos. A primária não pode ser nem puramente alfabetizadora nem puramente seletiva ou preparatória para o secundário. A média precisa constituir-se a continuação da primária, visando, como esta última, a preparação prática para as atividades múltiplas do nível médio de trabalho, inclusive o trabalho intelectual. A superior precisa estruturar-se em um nível básico de cultura geral ou pre-profissional e em um nível especializado, francamente profissional e altamente diversificado.

Correspondem essas mudanças ao novo estágio de desenvolvimento em que vai entrando o Brasil. O prolongamento até o nível médio do espírito que inspira a reconstrução da escola primária, transformada em uma instituição de educação integral, com propósitos de cultura científica, e prática

é uma imposição das novas condições do trabalho. A chamada cultura geral de caráter intelectual tem que ser transferida ao nível superior, devendo constituir o objetivo dos cursos básicos universitários, que conduzirão ao grau de bacharel em letras, em ciências e em artes.

Todo o debate brasileiro sobre o ensino secundário participa do equívoco de se julgar ainda possível a cultura geral em nível secundário. O desenvolvimento da cultura humana se fez tão vasto, que não é lícito esperar que se possa ministrar uma boa cultura geral senão no período universitário.

Organizada que foi a Universidade Brasileira, devia-se haver procedido a essa reestruturação das nossas escolas superiores profissionais, as quais, como sabemos, sempre foram instituições de cultura geral e de cultura profissional. A solução do problema teria duas alternativas: ou daríamos às Faculdades de Filosofia, Ciências e Letras a tarefa do preparo básico (os três anos do curso de bacharel) dos estudantes superiores, que se distribuiriam depois pelos cursos profissionais especializados nas escolas profissionais; ou teriam estas também a possibilidade de organizar seus cursos de bacharelato, preparatórios aos cursos profissionais propriamente ditos. Exemplificando: cursos de bacharelato de ciências médicas, nas Escolas de Medicina, de bacharelato em ciências matemáticas e mecânicas nas Escolas de Engenharia, etc, etc.

Nem uma nem outra coisa se fez. As Faculdades de Filosofia tomaram-se do propósito de serem novas escolas profissionais: de formação do magistério, quando esta formação devia iniciar-se depois do curso de bacharelato e este se fazer de cultura geral, entendida esta, convém atentar, não como cultura global ou total, mas, como utilização do conhecimento e do saber não tanto para fins profissionais como para fins de cultivo do espírito, da mente, da inteligência. Daí poder-se dizer cultura geral especializada, sem nenhuma contradição.

Reconstruídas, assim, a escola primária e a média, com os seus objetivos de estudos aplicados para não dizer práticos, todos os estudos "desinteressados" passariam para os cursos básicos da Universidade, seguidos dos cursos profissionais ou de ciência aplicada em nível superior e dos cursos de alta especialização até a ciência pura e a pesquisa pura e aplicada.

Visualizadas deste modo os três níveis da escola brasileira, muita confusão se evitaria e, talvez, se começasse a esboçar a possibilidade de um consenso entre os educadores e professores brasileiros.

FORUM DE OPINIÕES

Faculdades de Filosofia

Por ocasião das comemorações que assinalaram a passagem do 15º aniversário da Faculdade de Filosofia da Universidade do Rio Grande do Sul, o Professor Luiz Pilla, diretor daquele estabelecimento, pronunciou importante discurso cujo final transcrevemos a seguir:

«Nesse momento, o horizonte está carregado de preocupações pelo destino das Faculdades de Filosofia, no País.

O próprio objetivo utilitário e profissional que lhes foi atribuído pela Lei está ameaçando destruí-las.

O fantástico crescimento de matrícula no ensino secundário que nos últimos 20 anos teve um acréscimo relativo de um para seis, determinando um acréscimo correspondente do corpo docente, está exercendo uma enorme pressão social para a instalação de um número cada vez maior de Faculdades de Filosofia, que já se contam em número de 45, das quais nove só no nosso Estado.

Ora, a Educação é coisa muito alta, deve ser tratada com excepcional honestidade e pureza de intenções. Nós, que sabemos o que custou erigir a nossa Faculdade, no próprio centro cultural do Estado, com recursos humanos e materiais relativamente amplos, ficamos estarecidos e alarmados com a proliferação de tais estabelecimentos, cujo nível didático não pode ultrapassar às vezes o de pequenos Colégios.

Tais iniciativas, com que se pretende afagar a vaidade de certos

municípios que mais acertados andariam pleiteando escolas técnicas ou agrícolas, não refletem apenas a pobreza intelectual dos homens que as concebem, mas constituem séria ameaça às verdadeiras bases da cultura.

E', mais uma vez, o resultado da excessiva centralização da educação que está destruindo culturalmente o País, como a centralização financeira já liquidou politicamente com os Estados.

Lá está o poder central, distante e alheio às condições peculiares de cada região. Basta que se preencham alguns papéis com carimbos, selo e tudo mais e lá vem a autorização para mais uma Faculdade, que passa a expedir diplomas inexpressivos mas tão legais e com os mesmos efeitos que os penosamente conquistados nos mais altos centros de cultura.

A prosseguir tal envilecimento das Faculdades de Filosofia, seria preferível atribuir-se aos Institutos de Educação, com uma pequena extensão do currículo, a formação dos professores do ensino médio, deixando às legítimas Faculdades de Filosofia a sua função de Instituto de alta cultura e de investigação científica.

Mas não é com amargas palavras que pretendo encerrar este exame retrospectivo de nossa Instituição; pois olhando o passado, que foi um dia o nosso presente, temos sobrados motivos para encarar o futuro com otimismo e confiança.

Elevemos o nosso pensamento agradecido a todos quantos, professores e funcionários, contribuíram com uma parcela do seu esforço e de sua inteligência para a grandeza de nossa Faculdade; e renovemos, com fervor, os nossos votos de bem servir o belo ideal da cultura no convívio com estes moços que, de todos os recantos, aqui vêm procurar a luz com que iluminar os caminhos do nosso querido Brasil».

Hiato

O **Diário de Notícias** (DF, 17/7) lembra a necessidade de se evitar, para o futuro, o hiato existente entre os cursos primário, secundário e superior:

«Afim, o que possuímos são três compartimentos estanques, inteiramente independentes. Para ligá-los surgem então uns cursos de transição entre o primário e o secundário, a que se convencionou chamar de «admissão». Entre os cursos de nível médio e os superiores instalam-se os chamados «cur-sinhos» de preparação para os vestibulares».

Parece ao **Diário de Notícias** oportuna essa consideração, quando se elabora a reforma do ensi-

no médio e se cogita da do ensino superior:

«Sem isso, a escola jamais cumprirá a sua finalidade educativa. Limitar-se-á a fornecer aos estudantes apenas preparação para as provas, jamais preparação para a vida».

Ensino Médico

Ouvidos pelo **Jornal do Comércio** (DF), vários especialistas se pronunciaram sobre aspectos gerais e particulares da reforma do ensino médico.

O prof. Moniz de Aragão, catedrático da Escola Nacional de Química e diretor do Instituto de Análises Químicas, declarou que uma reforma no papel não poderá resolver o problema do aprendizado médico: «Há em nosso país um mal que precisa ser reduzido ao máximo: a interferência exagerada de legislar, principalmente em matéria de ensino, onde conviria permitir que as coisas pudessem ser modificadas com mais facilidade, de acordo com as circunstâncias e a evolução». Embora considere «bem concebida» a reforma, não acredita o prof. Moniz de Aragão que ela venha a ser aprovada pelo Congresso, «uma vez que ocorre uma inversão, que é a de fazê-la no particular e depois no geral. Ela antecede a lei de diretrizes e bases do ensino superior. Em primeiro lugar, é necessário que se amplie e torne efetiva a autonomia universitária». O entrevistado declarou que não faz reservas à reforma, «mas às cir-

cunstâncias em que ela se formula», dando o seu apoio à maioria das teses nela sustentadas.

Também o dr. Eugênio Marcos Cavalcanti, docente livre e assistente de Anatomia da Faculdade Nacional de Medicina, estranhou que se não faça, desde logo, a reforma de todo o ensino superior: «Será que só o ensino médico é insuficiente?» A reforma, por outro lado, não deve antecipar-se à do ensino médio. Embora traga certas vantagens, — tempo integral, escalonamento da carreira de professor (aliás, sem maiores garantias para os docentes livres), exigências mínimas para o funcionamento de Faculdades de Medicina, cursos de pós-graduação, etc., — a reforma dá precedência, no preenchimento de cátedras, não ao concurso de títulos e provas, mas à transferência de professores, contrariando dispositivo constitucional.

O prof. Alvaro Dória, catedrático da Faculdade Nacional de Odontologia, advogou a criação da cátedra de Medicina Social, como disciplina autônoma, como parte da reforma. «A medicina dos nossos dias é essencialmente social». Com esse treinamento, a medicina atingirá o seu mais alto fim, «que é o de se fazer predominantemente preventiva ao invés de quase exclusivamente curativa».

«Outra grande ilusão» — foi a opinião do prof. Estácio de Lima, catedrático da Faculdade de Medicina da Universidade da Bahia, que acredita necessária «uma re-

visão profunda» no ensino secundário: «Antes da cúpula, os alicerces». O projeto de reforma teria «recuos bastante curiosos», lembrando reformas do começo do século, e subestima ou despreza a patologia geral, a única das cátedras do curso médico em que se ensina genética.

O presidente da Associação dos Livre-Docentes, prof. Pedro da Costa Couto, livre-docente da Faculdade Nacional de Medicina, considerou «absurdo» e «exdrúxulo» o art. 23 do projeto de reforma, que prevê o preenchimento da cátedra por transferência de professores. Esse artigo, na sua opinião, colide com o art. 34, que estatui que a livre docência se destina, essencialmente, à formação do corpo de professores, constituindo título universitário para o acesso ao magistério. E se pergunta: «Que professores? Que acesso?» A prevaler o critério da transferência, nada mais representará a livre docência: «E os mais prejudicados serão os livres-docentes do Rio e de São Paulo, para onde não falarão professores de outras escolas, candidatos à transferência...»

«Um grande passo em busca da perfeição» — eis como o prof. Segadas Viana, chefe do Serviço de Cardiologia da Faculdade Nacional de Medicina, considera a reforma. A Psicologia Médica, agregada à Psiquiatria, e a Deontologia são «duas inovações interessantes», sendo, também, «de grande importância», a possibilidade de desdobramento das cátedras. A reforma

abre caminho a um ensino mais prático, com o internato obrigatório, e dêse modo resolve o problema do ensino profissional, que deve ser sobretudo objetivo. Quanto à transferência de professores, será aceitável desde que a Congregação «tenha o direito de opinar» e que sejam «realmente ponderáveis» as razões da medida.

Concurso de Zoologia

O *Jornal do Brasil* (DF, 19-20/7) elogia a decisão do Supremo Tribunal Federal, concedendo mandado de segurança ao prof. Lauro Tra-

vassos para inscrever-se no concurso de Zoologia da Faculdade Nacional de Filosofia, UB:

«Este acontecimento tem o significado de um amplexo muito cordial da magistratura com o magistério, na preservação das instituições culturais».

A Faculdade Nacional de Filosofia havia negado inscrição ao prof. Lauro Travassos — uma das mais altas expressões no campo da Zoologia — sob o fundamento de que, no seu curso de medicina, não se incluía a cadeira de zoologia.

ESTUDOS E ATIVIDADES DA CAPES

Curso de Treinamento em Problemas de Desenvolvimento Econômico

Sob o patrocínio do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, desta Campanha e do Instituto Superior de Estudos Brasileiros, a CEPAL (Comissão Econômica para a América Latina) está novamente ministrando nesta capital o curso em epígrafe, já aqui realizado em 1956 com pleno êxito.



Aula sobre o problema dos transportes, com o professor Saturnino Braga.



Flagrante de uma das aulas do Curso.

Esse curso se destina sobretudo à exposição dos principais problemas que o desenvolvimento econômico suscita e das técnicas modernas para solução dos mesmo.

Além de conferências por elementos estranhos ao corpo docente, o currículo compreende aulas, seminários e trabalhos práticos das seguintes matérias básicas: Contabilidade Social, Programação do Desenvolvimento Econômico, Preparação e Avaliação dos Projetos, Financiamento do Desenvolvimento e Administração para a Programação.

Por se tratar de curso intensivo, de alto nível, de acentuada atualidade e de indiscutível importância, foi feita com o maior rigor a seleção dos candidatos a matrícula, tendo a CAPES participado ativamente dêsse trabalho.

Cerca de 30 alunos estão frequentando o curso em tempo integral, com obrigação de assistir às aulas, tomar parte dos seminários, prestar as provas e participar de todos os trabalhos práticos; e há igual número de ouvintes, que apenas comparecem às aulas e seminários.

A aula inaugural foi proferida pelo prof. Jorge Ahumada, no dia 12 de agosto. Falando na ocasião, o dr. Roberto Campos, Diretor-Superintendente daquele Banco, ressaltou a relevância da matéria do curso e, portanto, a oportunidade dêste. No mesmo sentido falou o prof. Anísio Teixeira, Secretário-Geral da CAPES, que teve então ênsêjo de focalizar os principais aspectos da realidade brasileira no tocante à educação.

NOTICIÁRIO

Ensino Menos Ornamental

A educação terá de orientar-se no sentido de um ensino mais utilitário do que ornamental e ilustrativo — declarou, em entrevista ao **Diário da Tarde** (BH, 30/7), o sr. Ministro da Educação e Cultura.

«Atualmente, cerca de 650 000 alunos cursam o secundário tradicional, de caráter acadêmico, enquanto que apenas 18 000 estão em escolas industriais. Ora, para dar cobertura à expansão industrial brasileira, que é extensa e imperativa, torna-se necessária a formação de numerosos técnicos de nível médio e de nível superior. Assim, o atual governo propõe-se a aumentar as oportunidades dos ramos profissionais e, em particular, o ensino industrial e técnico»

O sr. Clóvis Salgado anunciou a elaboração de um programa de ensino complementar do primário, de mais dois anos, para que o orçamento federal já consigna este ano 100 milhões de cruzeiros e, para 1958, o dobro. Pretende o governo estender esse ensino a 300 000 crianças. Em nível médio, serão ampliadas a matrícula e as instalações das 22 escolas existentes, com dotações de 200 milhões de cruzeiros em 1957 e de 400 milhões em 1958.

Exposição do Livro Brasileiro

Por ocasião do Colóquio de Estudos Luso-Brasileiros, em setembro próximo, a Biblioteca Nacional organizará, em Lisboa, uma Exposição de Livro Brasileiro (contemporâneo).

As obras expostas — ao que informa o prof. Celso Cunha, diretor da Biblioteca Nacional, — serão doadas, posteriormente, a uma instituição cultural portuguesa.

Ensino Particular

Elevaram-se a mais de um bilhão de cruzeiros, em 1956, as despesas totais em 1510 estabelecimentos particulares de ensino médio, que prestaram informações ao

Serviço de Estatística da Educação e Cultura. Dois terços desses educandários, que funcionaram nos Estados de São Paulo (338), Minas Gerais (257), Rio Grande do Sul (146), Distrito Federal (132) e Rio de Janeiro (103), gastaram Cr\$ 875 728 000,00 (79%). No terço restante, Pernambuco (85), Ceará (71), Bahia (70), Goiás (45), Paraná (36), Santa Catarina (36), Paraíba (32), Pará (29) e demais Estados e Territórios (onde havia entre 1 e 20 educandários), registrou-se um gasto total de Cr\$ 227 429 000,00 (21%).

As despesas dos estabelecimentos particulares de ensino médio no Estado de São Paulo ascenderam a 377 milhões. No Distrito Federal somaram 186 milhões, se-

guindo-se Minas Gerais com 132, Rio Grande do Sul com 100 e Rio de Janeiro com 77 milhões de cruzeiros. Foram inferiores as cifras verificadas nas demais Unidades da Federação. Nos Estados, os valores mais baixos são os de Sergipe (2.462.000) e, nos Territórios, os do Acre (150.000).

As despesas efetuadas destinaram-se a bolsas escolares ou matrículas gratuitas (120 milhões de cruzeiros), remuneração de professores (570), custeio de laboratórios e gabinetes (23), aquisição de livros, mapas, filmes e objetos de museu (23), melhoria do equipamento escolar (94) e outros dispendios (273 milhões).

Centro Musical de Berkshire

Pela décima sétima vez, tiveram início, a 21 de julho, os cursos do Centro Musical de Berkshire para cerca de 500 alunos procedentes dos Estados Unidos e de 28 países.

Os Cursos de Aperfeiçoamento, fundados por Serge Koussevitzky, estão atualmente sob a regência do maestro Charles Munch.

O Estado e o Direito

De passagem pelo Brasil, pronunciou conferências, no Distrito Federal, sobre as relações entre o Estado e o direito, o prof. Karl Wolff, catedrático de Direito Internacional da Universidade de Viena.

As conferências foram patrocinadas pela Universidade do Brasil.

Orientação Educacional

O Simpósio de Orientação Educacional, reunido em São Paulo entre 8 e 12 de julho, resolveu que a formação de orientadores deve ser promovida em bases científicas e técnicas, mediante curso de nível universitário em Faculdades de Filosofia, e sugeriu a instituição de um curso de orientação educacional, de um ano de duração, com estágio supervisionado. Foi aprovada a recomendação de que, dentro dos próximos cinco anos, se organizem, em Faculdades e Universidades, o curso regular e definitivo de orientação educacional.

O Simpósio reconheceu a necessidade de haver um orientador educacional nas escolas secundárias e de se criar um Serviço de Orientação Profissional, para atender às escolas de cada região, ficando o primeiro em estreita ligação com o segundo, a fim de se poder cumprir o que dispõem os arts. 80, 81, 82 e 83 da Lei Orgânica do Ensino Secundário.

Associação de Licenciados

Foi fundada, a 6 de abril, em Vitória, ES, a Associação dos Professores Licenciados do Espírito Santo (APLES), que reúne licenciados por Faculdade de Filosofia residentes no Estado.

Preside a APLES o prof. José Manuel da Cruz Valente.

Estudantes Brasileiros na Alemanha

Há 86 estudantes brasileiros matriculados, no ano letivo 1956-57, em Universidades alemãs, contra 66 no ano anterior.

Do total, 22 estudam em faculdades técnicas e de engenharia, 6 em escolas superiores de música e de arte e os 58 restantes em faculdades médicas, jurídicas, teológicas, de economia e de filosofia.

Esses estudantes distribuem-se por 35 Universidades da Alemanha Ocidental.

Conferência de Faculdades de Medicina

Sob os auspícios da Faculdade de Medicina da Universidade do México, reúne-se no México, entre 8 e 15 de setembro, a I Conferência de Faculdades Latino-Americanas de Medicina.

Do temário constam problemas com o plano de estudos das Faculdades de Medicina, a escassez de médicos e a liberdade de seleção, por parte das escolas, de candidatos ao estudo da Medicina.

Livros Infantis

Entre 20 de setembro e 5 de outubro, estará aberta ao público, no Ministério da Educação, a I Exposição Internacional do Livro Infantil, promovida pela Biblioteca Infantil Carlos Alberto e patrocinada por aquele Ministério e pelo vespertino *O Globo*, do Rio de Janeiro.

Trinta países concorrerão a essa mostra.

Com o acervo assim reunido cogita-se de lançar as bases de uma Biblioteca Internacional de Literatura Infantil, no centro urbano do Distrito Federal.

Ensino gratuito

Dentre os educandários brasileiros de grau médio (2 652 ao todo), perto de uma terça parte ministra ensino gratuito à totalidade dos seus alunos. Em 1956, dos 2.321 estabelecimentos desse nível que prestaram informações completas ao Serviço de Estatística da Educação e Cultura, elevava-se a 747 (32,2 %) o número daqueles em que não se cobravam nem despesas de matrícula nem mensalidades.

Acrescente-se a essa parcela grande número de outros estabelecimentos (1.518 ou 65,4 %) que, embora de ensino remunerado, aceitam turmas de alunos matriculados gratuitamente. Hoje, são mesmo raros no Brasil os educandários de ensino médio (apenas 45 ou 1,9 %) que não mantêm alunos gratuitos, quer mediante subvenção do Estado, quer por conta própria. No Distrito Federal, por exemplo, assim como em dez outras Unidades da Federação, nenhum caso se registrou de estabelecimento que deixasse de receber alunos não remunerados.

Círculo Cultural Hispano-Brasileiro

Foi fundado, em Belo Horizonte, o Círculo Cultural Hispano-Brasi-

leiro, destinado a incentivar o estudo da língua e da civilização hispânicas.

Preside o Círculo o historiador Paulo Pinheiro Chagas, Secretário da Segurança Pública de Minas Gerais.

Filosofia da Educação

Estêve no Brasil o prof. George S. Counts, professor emérito do «Teachers College», da Universidade de Columbia.

O prof. Counts veio a convite do Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais para pronunciar uma série de conferências sob o tema geral de «Educação para uma Sociedade de Homens Livres na Era Tecnológica», divididas em quatro partes. As conferências do prof. Counts foram pronunciadas no auditório da Associação Brasileira de Educação, nos dias 24, 25, 26 e 27 de setembro, subordinadas aos assuntos seguintes: Uma fé racional na educação; Educação e revolução tecnológica; Educação e fundamentos da liberdade e o espírito da educação americana. Contaram com numeroso público especializado e interesadíssimo na matéria.

O prof. Counts não limitou suas atividades no Brasil ao auditório das conferências, mas freqüentou também nossas estações de TV, acompanhado do prof. Anísio Teixeira, expondo sempre de maneira admirável sua filosofia educacional para a nossa época.

Durante sua permanência entre

nós, o prof. Counts foi entrevistado por vários órgãos da imprensa brasileira e suas palestras saíram na íntegra no «Jornal do Comércio» e em resumos excelentes no «Correio da Manhã», «O Globo» e a «Tribuna da Imprensa».

Em seguida à sua estada no Rio o prof. Counts visitou alguns Estados, sendo recebido em Pernambuco por Gilberto Freyre, na Bahia, em São Paulo e no Rio Grande do Sul pelos Centros Regionais onde apreciou os trabalhos que nêles vêm sendo desenvolvidos.

Congresso de Eletricidade

Em Nancy (França), terá lugar nos dias 25, 26 e 27 de setembro, um Congresso de Eletricidade, promovido pela Sociedade Francesa de Eletricistas, com um temário de que constam problemas de eletrificação de minas, comando de motores e utilização da energia nuclear.

Os temas de energia nuclear envolvem — a energia nuclear na política energética — reator de potência: vantagens e inconvenientes dos diversos tipos de reatores — nascimento de um centro de estudos nucleares — estrutura da indústria de construção para a energia nuclear — prospecção de minerais na União Francesa.

Professores

Segundo inquérito realizado pelo Serviço de Estatística da Educa-

ção e Cultura, 44.108 professores lecionavam nos 2.321 educandários de nível médio inquiridos pelo SEEC em todo país.

Desses 44 108 professores, 21 277 eram portadores de títulos universitários. Eram diplomados por Faculdade de Filosofia 7 748; bacharéis em Direito, 2 820; médicos, 1 066; farmacêuticos e químicos, 675; engenheiros, 652; dentistas, 469; economistas e atuários, 429; agrônomos e veterinários, 298; sem especificação, 3 100.

Dos professores com diploma ou curso de nível médio, 9 222 eram normalistas, 2 548 tinham curso comercial e 1 805 o secundário. 5 625 professores não possuíam diploma algum e 3 716 deixaram sem resposta o quesito relativo aos títulos do professor.

Livro Sobre Villa-Lobos

O Conservatório Nacional de Canto Orfeônico instituiu um concurso para a seleção de um livro sobre a vida e a obra do maestro Villa-Lobos, com linguagem adequada à mentalidade de alunos da quarta e da quinta séries primárias, para professores de todos os graus, devidamente registrados nos órgãos competentes.

Além do prêmio de 50 000 cruzeiros, o vencedor do concurso terá o seu livro publicado pelo Ministério da Educação e Cultura.

As inscrições encerram-se a 31 de outubro.

Os originais, em três vias, devem ter um mínimo de 50 folhas dactilografadas, a dois espaços.

Colóquio Luso-Brasileiro

Entre 9 e 15 de setembro, reúne-se em Lisboa o III Colóquio Internacional de Estudos Luso-Brasileiros, destinado a promover a análise crítica da formação, desenvolvimento, difusão e manifestações características da civilização luso-brasileira.

O temário do certame inclui — a terra e o homem — a língua — a literatura — as belas artes — a sociedade, a política e a economia — o ordenamento jurídico — os instrumentos de investigação e cultura.

Visita de Educadores

Uma numerosa comissão de professores americanos da Sociedade de Educação Comparada, em viagem de estudos pelos países da América Latina, chegará ao Brasil em fins de agosto, devendo passar cinco dias no Distrito Federal, onde serão recepcionados pelo Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais.

Entre os 44 componentes de ambos os sexos da comissão, muitos se dedicam à educação emendativa, à história, à filosofia e à psicologia da educação.

Congresso de Folclore

Em discurso na sessão inaugural do III Congresso de Folclore, reunido na Bahia entre 2 e 7 de julho (v. **Boletim** 52), o sr. Presidente da República anunciou que



Membros da Comissão de Folclore em palestra com o Ministro Clóvis Salgado.

o sr. Ministro da Educação havia designado uma comissão para, em colaboração com a Comissão Nacional de Folclore, elaborar um plano nacional de defesa e proteção do populário nacional.

O discurso presidencial lido pelo ministro Paschoal Carlos Magno, atendeu, assim, a antiga reivindicação dos folcloristas, já inscrita na Carta do Folclore Brasileiro (1951).

O sr. Ministro da Educação (portaria n.º 229-A, de 2/7) designou os srs. Renato Almeida, presidente, Manuel Diégues Júnior, Edison Carneiro, Joaquim Ribeiro e José Simeão Leal, este último como representante do MEC, membros do grupo de trabalho que traçará o referido plano.

Todos os membros do grupo de trabalho são membros da Comissão Nacional de Folclore.

Concurso Dia do Professor

A semelhança do que fez o ano passado, a Diretoria do Ensino Se-

cundário promoverá novamente o Concurso Dia do Professor, como uma das comemorações dessa data (15 de outubro).

O concurso constará da apresentação de trabalho original, com o mínimo de quarenta folhas dactilografadas a espaço duplo, sobre didática especial de qualquer das seguintes matérias — ciências naturais, física, química, história natural, geografia geral, geografia do Brasil, história geral e história do Brasil.

Os trabalhos concorrentes serão recebidos até noventa dias após o dia 15 de outubro deste ano.

O autor do melhor entre todos os trabalhos apresentados será premiado com viagem de ida e volta à Europa e bolsa de estudos, no valor de 90 000 francos, para estágio no Centro Internacional de Estudos Pedagógicos de Sèvres. Os autores dos trabalhos classificados em segundo e terceiro lugares, entre todos, terão via-

gens de ida e volta e estada, respectivamente de 15 e de 10 dias, numa das capitais estaduais brasileiras, à sua escolha.

Os melhores trabalhos, dentro de cada matéria, serão premiados com 10 000 cruzeiros.

Irrigação e Drenagem

Promovida pela Divisão de Fomento da Produção Vegetal do Ministério da Agricultura, realizar-se-á, de 10 a 13 de dezembro de 1957, no Centro de Ensaio e Treinamento da Fazenda Ipanema, em Varnhagen, SP a primeira Reunião de Técnicos de Irrigação e Drenagem.

O temário divide-se nos seguintes grupos gerais de assuntos:

— Irrigação em geral em todo o país, especialmente estudos e serviços em execução nas diversas regiões.

— Clima, solo, água, plantas e sua importância na irrigação e na drenagem.

— Métodos de irrigação, inclusive estudos econômicos.

— Drenagem.

— Treinamento de pessoal especializado.

— Administração.

— Termos técnicos de irrigação e drenagem.

A Fazenda Ipanema, de Varnhagen, SP, é servida pela Estrada de Ferro Sorocabana.

Horário de Trabalho Semanal

O Boletim do Monitor Mercantil (4/10) transcreve o seguinte quadro, organizado pelo Departamento Internacional do Trabalho, sobre a duração do trabalho semanal em diversos países do mundo:

	Serviço Público	Serviço Privado
Austrália	37 horas	40 horas
Brasil	33 »	48 »
Alemanha Ocidental	48 »	48 »
Grã-Bretanha	42 »	44 »
Japão	44 »	48 »
Canadá	39/42 »	40/48 »
Noruega	41 »	48 »
Suécia	42 »	48 »
Suíça	45 »	48 »
Turquia	36 »	48 »
Estados Unidos	40 »	40 »
Venezuela	39 »	48 »
França	42 »	45/48 »

MUNDO UNIVERSITÁRIO

Estudantes de Medicina

Foi fundada, durante o XX Congresso Nacional de Estudantes, a União Nacional dos Estudantes de Medicina, destinada a congregar os corpos discentes de todas as Faculdades de Medicina do país, mas reconhecendo na UNE o órgão máximo dos estudantes brasileiros.

Preside a UNEM o estudante Álvaro Accioly, da Faculdade Fluminense de Medicina.

Psicólogos Profissionais

Em agosto, o Instituto Brasileiro de Psicologia Científica inicia um curso de formação de especialistas em psicologia, na Santa Casa da Misericórdia (rua Santa Luzia, 206, DF).

O curso, de nível universitário, será de três anos e meio de duração, com aulas diárias, seminários, trabalhos práticos e estágios. Os primeiros cinco meses serão de adaptação, visando a ajustar os alunos ao novo tipo de ensino a ser ministrado. Entre os seus professores, conta o Instituto com Joubert Barbosa, Noemi da Silveira Rudolfer, José Barreto Filho e Hanne Ludwig Lippmann. As matérias do Curso de Adaptação incluem Fundamentos anátomo-fisiológicos da Psicologia, Elementos de Biotopologia, Fundamentos filosóficos da Psicologia, Metodologia da Pesquisa em Psicologia, Fundamentos matemáticos e estatísticos da Psicologia e História da Psicologia antiga.

Cidade Universitária de Passo Fundo, RGS

A Sociedade pró-Universidade de Passo Fundo já está de posse de

600 000 metros quadrados de terreno, entre as vilas Petrópolis e São José, naquela cidade gaúcha, para a construção da Cidade Universitária.

Espera a Sociedade lançar a pedra fundamental da Cidade Universitária ainda este ano, ao comemorar-se o centenário do município, com a presença do sr. Presidente da República e do governador do Estado.

A primeira construção a ser iniciada será a Casa do Estudante, com acomodações para 500 alunos, vindo em seguida a Faculdade de Medicina.

Passo Fundo já dispõe de Faculdades de Direito e de Filosofia, esta católica, que por convênio já este ano passará a integrar a futura Universidade, e as Faculdades de Ciências Econômicas, de Odontologia e de Medicina estão com os seus processos em estágio adiantado de organização ou funcionamento.

Faculdade de Higiene, USP

Foi autorizado o pagamento, à Faculdade de Higiene da USP, da importância de 15,8 milhões de

cruzeiros, para a ampliação da sua sede à Av. Dr. Arnaldo, — mais 2752 metros quadrados de área utilizável.

O prof. Airosa Galvão, diretor da Faculdade de Higiene, declarou à **Fôlha da Noite** (SP, 31/7):

«A Faculdade de Higiene, antes Instituto de Higiene, passou a ter vida autônoma em 1945. Seus cursos, daquele ano para cá, triplicaram, crescendo, na mesma proporção, as suas atividades. Inicialmente dávamos cursos apenas para médicos, educadoras sanitárias e nutricionistas. Atualmente funcionam todos êsses cursos e mais aqueles de saúde pública para engenheiros; de administração hospitalar; de saúde pública para veterinários; e já está estabelecido que no ano que vem entrará em funcionamento, também, o curso de saúde pública para dentistas. Destinam-se tais cursos a elementos graduados e o número de alunos, de São Paulo, de outros Estados e do exterior, que os procuram, tende a aumentar. Eis porque o antigo Instituto de Higiene, hoje transformado em Faculdade, precisa acrescentar maior espaço à sua área livre».

O novo pavilhão, que obedecerá às linhas arquitetônicas do já existente, ligar-se-á a êste por uma passagem coberta e terá três andares com salas de aula e de pesquisa.

Semana Universitária de Juiz de Fora

Os estudantes de Juiz de Fora, MG, realizarão, entre 5 e 11 de

agosto, a sua primeira Semana Universitária, constante de palestras, apresentação de filmes e peças de teatro, audições musicais, etc.

Faculdade em Volta Redonda

Foi apresentado à Câmara dos Deputados projeto de lei que cria, em Volta Redonda, RJ, uma Faculdade de Engenharia de Minas e Metalurgia.

O autor do projeto, deputado José Pedroso, acha que ao governo federal cabe a iniciativa, «porquanto é êle o maior acionista da Companhia Siderúrgica Nacional e será também o maior beneficiado» pela formação de engenheiros metalúrgicos: «A falta de profissionais de minas e metalurgia é muito grande entre nós, pois a única Faculdade no gênero que possuímos, a de Ouro Preto, infelizmente, está aquém das necessidades momentâneas».

Faculdade de Ciências Econômicas, UDF

A Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade do Distrito Federal, que ocupava instalações acanhadas e insuficientes (cinco salas) à rua da Constituição, 71, mudou-se para novo edifício, um arranha-céu à rua Fonseca Teles, 121, no morro de São Januário, no mesmo prédio em que funciona a Faculdade de Ciências Médicas da UDF.

O seu diretor, prof. Fonseca Marques, declarou a **O Dia** (DF, 4/8):

«Demos uma autêntica guinada de 90 graus. A par da melhoria das instalações materiais do estabelecimento que dirijo, houve renovação do corpo docente. Novos valores foram chamados a lecionar em nossa Casa, alterando quase que completamente o seu quadro docente.»

Atualmente, a Faculdade possui, além das salas de aula, um anfiteatro, duas salas para o Instituto de Economia, uma para a Biblioteca, outra para o Diretório Acadêmico e outra ainda para o Conselho Técnico-Administrativo. Antes, a tesouraria, a secretaria, o gabinete do diretor e a sala dos professores estavam espremidas numa única sala.

A batalha por novas instalações para a Faculdade de Ciências Econômicas vinha sendo travada há dez anos.

Faculdades de Caruaru

A 6 de julho, em cerimônia no teatro do Colégio de Caruaru, foram instaladas as escolas superiores locais — as Faculdades de Direito e de Odontologia.

Pronunciou a Oração de Sapiência o prof. Lourival Vila Nova, da Faculdade de Direito da Universidade do Recife.

Extensão Universitária, UB

A Universidade do Brasil está promovendo os seguintes cursos de extensão universitária:

— Periodontia — Faculdade Nacional de Odontologia — Orientação do prof. Criso Fontes, regência do dr. Rugerpe Antônio Pedreira.

— Introdução à Eletrônica e suas aplicações à Física — Escola Nacional de Engenharia — Orientação do prof. Costa Nunes, regência da prof.^a Sofia Machado Portela.

— Paraplegia — Instituto de Neurologia — Orientação do dr. Lima Costa.

— Engenharia Nuclear — Escola Nacional de Engenharia.

— A Educação Física na história da Educação — Escola Nacional de Educação Física e Desportos — Orientação do prof. Inezil Pena Marinho.

— Introdução à Física Atômica — Escola Nacional de Engenharia — Orientação do prof. Costa Nunes, regência dos professores Ugo Camerini e Alceu Gonçalves de Pinho Filho.

— Temas de Endocrinologia — Santa Casa de Misericórdia — Orientação do prof. Clementino Fraga Filho.

— Emprêgo Terapêutico dos Corticoides Suprarrenais — Orientação dos drs. Orlando Lacerda Rocha e Aníbal da Rocha Nogueira Júnior.

— Citodiagnóstico do Câncer Genital Feminino — Hospital Moncorvo Filho — Orientação dos drs. Clarice do Amaral Ferreira e Georgette Schneider.

— História da Medicina (12º curso) — Faculdade Nacional de Medicina — Orientação do dr. Ivolino de Vasconcelos.

Vestibulares em Bauru

Foram postos em prática, na Faculdade de Direito de Bauru, SP,

novos processos de avaliação dos resultados dos exames vestibulares, por parte de especialistas em psicologia educacional, nas provas de português e literatura.

O trabalho técnico foi confiado aos professores José Camarinha do Nascimento e Cândido de Oliveira, licenciados pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da USP.

O sistema tradicional de análise sintática da prova escrita de português foi substituído por uma prova objetiva.

História da Arte

O prof. Mário Barata, catedrático de história da Arte na Escola Nacional de Belas Artes, UB, anunciou, pelo **Diário de Pernambuco** (Recife, 26/7), que, na capital pernambucana, será instalado o primeiro Instituto de Pesquisas Estéticas e Histórico-Artísticas, no quadro da Universidade :

«No terreno da história da arte, as pesquisas tornam-se cada dia mais necessárias... É uma honra para Pernambuco dar nesse sentido uma lição de cultura universitária ao resto do país.»

Ampliação da Escola Politécnica

O prof. Monteiro de Camargo, professor da Escola Politécnica da USP, declarou à **Fôlha da Noite** (SP, 10/7) que os planos de ampliação dessa Escola, patrocinados pela sua diretoria, pelo Instituto de Engenharia e pela Federação das Indústrias, se orientaram pelo modelo do Instituto de Tecnologia

de Massachusetts, do Real Instituto de Tecnologia de Estocolmo, do Polytechnicum de Zurich, das Escolas Politécnicas de Leyden, Copenhague, Turim e Milão, do Instituto Politécnico de Moscou e das Escolas Técnicas Superiores de Munich, de Stuttgart, de Mogúncia e de Berlim.

Os esforços de ampliação da Escola datam de 25 anos.

«Íntimamente ligado ao problema da reestruturação da Politécnica está o problema da sua ampliação. A reestruturação desta Escola, feita em 1940, abrangeu especialmente o biênio fundamental e criou diversos cursos novos. Desde então, a necessidade de uma ampliação veio sendo tema das cogitações de seus professores, que levaram diversas soluções aos poderes competentes responsáveis.»

O prof. Monteiro de Camargo acrescentou :

«Diversas tentativas não lograram êxito. Nova iniciativa empreendeu o Conselho Departamental precisamente em abril deste ano. A boa vontade e o interesse repetidas vezes manifestados pelo Instituto de Engenharia e pela Federação das Indústrias indicaram ser oportuno esse momento. A construção da Politécnica na Cidade Universitária é a solução indicada, pois lá, além de outros institutos universitários, já se encontram o Instituto de Pesquisas Tecnológicas e o Instituto de Eletrotécnica.»

Vários institutos anexos à Escola

Politécnica serão criados na Cidade Universitária.

Administração Hospitalar

Estêve em São Paulo, cumprindo programa patrocinado pela Kellogg Foundation, o prof. E. Dwight Barnett, lente de administração hospitalar da Escola de Saúde Pública da Universidade de Columbia.

O prof. Barnett pronunciou conferências sobre o corpo clínico do hospital, padronização hospitalar, prontuário médico, inventário perpétuo, centro cirúrgico, relações interdepartamentais, responsabilidades dos chefes de serviço, socialização da medicina organização hospitalar nos Estados Unidos e outros problemas, com seminários de discussão desses temas.

Clinica Estomatológica

O prof. Emanuel Cheraskin, chefe do Departamento de Medicina Oral da Universidade de Alabama, inicia, em agosto, um curso de Clíni-

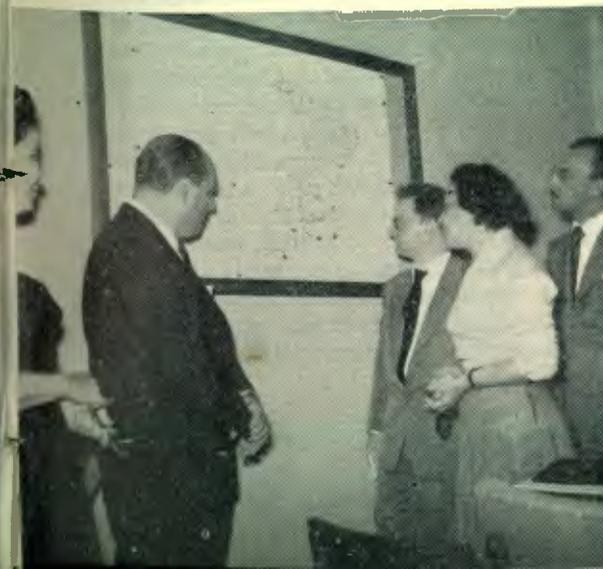
ca Estomatológica, junto à segunda cadeira de Clínica Odontológica da Faculdade de Odontologia da USP, sob o patrocínio da Associação Brasileira de Estabelecimentos de Ensino Odontológico (ABEEO).

Em seguida, o prof. Cheraskin ministrará outro curso, sobre métodos didáticos e orientação na organização do ensino odontológico.

Enfermagem

De acôrdo com dados preliminares da coleta realizada em 34 estabelecimentos brasileiros do gênero, apenas 4 512 enfermeiras foram diplomadas pelas Escolas de Enfermagem do Brasil, no período compreendido entre 1918 e 1956, além de 31 diplomas estrangeiros revalidados no país entre 1931 e 1955. Esses dados estão, porém, sujeitos a revisão.

A pesquisa das disponibilidades de pessoal habilitado no campo da enfermagem está afeta ao Centro de Levantamentos de Recursos e Necessidades de Enfermagem (AV.



O dr. M. Gomes Candau, da Organização Mundial de Saúde, em visita ao Centro de Levantamentos de Recursos e Necessidades de Enfermagem.

Franklin Roosevelt, 194, sala 403, DF).

Espera-se que o trabalho do Centro esteja concluído em julho de 1958.

O Romance Brasileiro

A Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de Campinas, SP, dará, em agosto e setembro, um curso de extensão universitária sobre o romance brasileiro, em onze aulas.

Ruy Bloem, Homero Silveira, Lígia Fagundes Teles, Cassiano Nunes, Hernani Donato, Adalmir da Cunha Miranda, Maria de Lourdes Teixeira, José Geraldo Vieira, Raimundo de Menezes, Edgard Cavaleiro e Mário da Silva Brito serão os conferencistas do curso.

Faculdade de Filosofia do Recife

Estão programados vários cursos de extensão universitária e de especialização na Faculdade de Filosofia do Recife, integrante da Universidade do Recife, dirigida pelas Irmãs de Santa Dorotéia.

Os cursos de extensão universitária são os seguintes.

— Interpretação dos Lusíadas — Prof. Rubem Franca.

— Fonética da Língua Inglesa — Miss Kathryn Utz.

— Psicopatologia Geral — Dr. Antônio de Souza Costa.

Os de especialização, a partir de setembro, serão:

— Sociologia e Pesquisa Social — Padre Aldemar Moreira, S. J.

— A ontologia fundamental de Heidegger — Profa. Maria do Carmo Tavares de Miranda.

— Arte Colonial Hispano-Americana — Prof. Marco Dorta (Sevilha).

— O homem negro no Brasil — Dr. Edison Carneiro.

— Filologia política do Brasil — va Neto.

— Evolução política do Brasil — Prof. Amaro Quintas.

Jornalistas Estudantis

Reune-se na Bahia, de 12 a 16 de setembro, o II Congresso Brasileiro de Jornalistas Estudantis, organizado pelo periódico estudantil «Voz da Rua», com o apoio da Associação de Imprensa Estudantil (AIE).

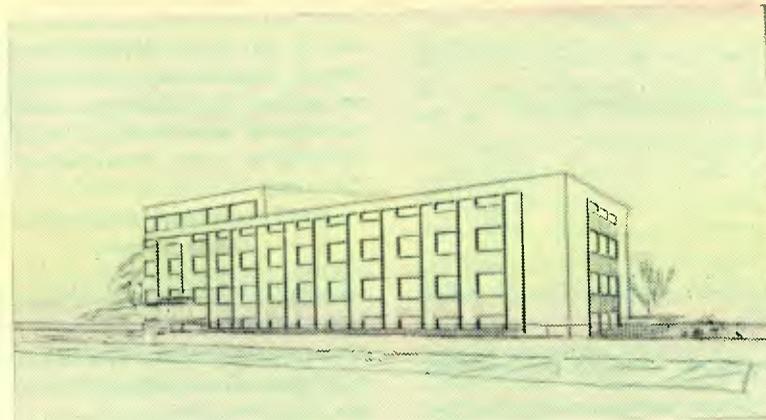
Já está assegurada a participação de delegações de quase todos os Estados.

O I Congresso reuniu-se no Distrito Federal, em julho do ano passado, no salão da Casa do Estudante do Brasil.

Laboratório de Isótopos

O Laboratório de Isótopos da Faculdade de Medicina da USP, fundado em 1949, é a um só tempo centro de pesquisas, de ensino, de treinamento e de consulta da aplicação de rádio-isótopos à medicina.

Esse Laboratório ministra, anualmente, aulas de rádio-isótopos aos alunos do primeiro ano médico (cadeira de Química Fisiológica, prof. Jayme Cavalcanti) e coopera com a cadeira de Higiene e Segurança do Trabalho (prof. Benjamin Ribeiro) da Faculdade de Hi-



Projeto do novo edifício do Laboratório de Isótopos.

giene e Saúde Pública nesse setor; mantém (1) o serviço de isótopos do Hospital das Clínicas (onde, em 1956, foram utilizados rádio-isótopos em 2 000 pacientes, abrangendo todas as cátedras do curso clínico da Faculdade de Medicina) e (2) a aparelhagem de eletrônica destinada à medicina nuclear, tanto da Faculdade de Medicina como do Hospital das Clínicas, além de idealizar e construir novos aparelhos para o uso de rádio-isótopos em medicina, a saber, scaler, ratemeter, espectrógrafo médico, etc.

O Laboratório — que deve estar funcionando no seu novo edifício no segundo semestre de 1958 — encontra-se sob a direção dos drs. Ted Eston e Verônica Rapp de Eston.

Faculdade de Arquitetura, USP

Vinte cátedras ainda estão vagas na Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São

Paulo. Até agora, apenas quatro das cadeiras do curso de Arquitetura foram postas em concurso, sendo que, no último, — cadeira de Pequenas Composições, — nenhum dos quatro candidatos inscritos logrou aprovação. O curso de Urbanismo, constituído de seis cátedras, ainda não está funcionando.

Duas das vinte cadeiras vagas já estão com as inscrições de concurso encerradas — Materiais de Construção e Geometria Descritiva e Aplicações, com provas a realizarem-se em setembro e outubro, — e ainda não terminou o prazo de inscrição para as cadeiras de História da Arte e Teoria da Arquitetura.

É possível que, em 1958, sejam abertas inscrições de concurso para preenchimento de mais três cadeiras, a fim de possibilitar a formação da Congregação, órgão que, por falta do terço regulamentar de catedráticos, vem sendo substituído pelo Conselho Universitário.

Álgebra

O Instituto de Física e Matemática do Recife patrocina um curso do prof. François Bruhat, de Paris, sobre Teoria dos Grupos e Álgebras de Lie e suas aplicações.

O curso do prof. Bruhat, que terá dois meses de duração, será dado na sala do Instituto de Física e Matemática, na Escola de Engenharia.

Universidade Católica de Campinas

A Universidade Católica de Campinas, SP, ligada à diocese local, é, depois da PUC de São Paulo, aquela das Universidades Católicas do país que possui maior número de estabelecimentos de ensino.

As Faculdades que compõem a Universidade são a de Filosofia, Ciências e Letras, a de Ciências Econômicas, a de Farmácia e Odontologia e a de Direito, a que se somam as Escolas (superiores) de Serviço Social, de Enfermagem, de Biblioteconomia, o Conservatório de Canto Orfeônico e o Curso de Formação de Professores de Educação Doméstica e Trabalhos Manuais. A primeira unidade escolar a ser criada, nesse quadro, foi a Faculdade de Filosofia, em 1941.

Em 1955 o governo federal equiparou a Universidade de Campinas às Universidades oficiais e, no ano seguinte, a Santa Sé lhe conferia o reconhecimento canônico.

A Universidade de Campinas conta, presentemente, com um corpo docente integrado por 270 professores, entre catedráticos, contrata-

dos, assistentes e auxiliares de ensino, e um corpo discente de 1909 alunos, que a coloca, no particular, em sétimo lugar entre as 16 Universidades brasileiras. O total de diplomados pela Universidade de Campinas eleva-se a 2263.

Meio Século

Fundada em 1907, a Faculdade de Odontologia e Farmácia da Universidade de Minas Gerais prepara-se para comemorar, este ano, o seu cinquentenário.

Desde a fundação até agora, a Faculdade formou 1327 dos seus alunos em odontologia e 603 em farmácia.

Este ano, cursam a Faculdade 337 alunos, dos quais 232 de odontologia e 105 de farmácia.

Faculdade Nacional de Arquitetura

A 24 de agosto, a Faculdade Nacional de Arquitetura completará 12 anos de existência como entidade desmembrada da Escola Nacional de Belas Artes.

Centenário de Saussure

Por iniciativa do Instituto Arduíno Bolívar, da Faculdade de Filosofia da Universidade de Minas Gerais, o centenário de nascimento de Ferdinand de Saussure será comemorado, entre 12 e 20 de agosto, com uma série de palestras sobre lingüística, especialmente a lingüística saussureana, a cargo dos professores Celso Cunha, Serafim Silva Neto, Sílvia Elia, Ismael de Li-

ma Coutinho, Ernesto de Faria e Antônio Houaiss.

O centenário de Saussure na realidade ocorre a 26 de novembro.

(Fonte — O Diário, BH, 8 ago 1957)

Engenharia Sanitária, UMG

Com a colaboração do Serviço Especial de Saúde Pública (SESP) e do Instituto de Negócios Inter-Americanos, funciona, junto à Escola de Engenharia da UMG um curso de Engenharia Sanitária, que já diplomou duas turmas de sanitaristas e atualmente prepara uma terceira, com 21 alunos.

As aulas do curso são ministradas por professores americanos e brasileiros. São as seguintes as disciplinas do curso, com os seus respectivos professores: Tratamento da Água e dos Esgotos — professores Harold Babbitt, Charles Cox e Alfred Wieters (americanos); Urbanismo e Saneamento — prof. Lincoln Continentino; Química Sanitária — prof. José Marcelino de Oliveira; Biologia Sanitária e Higiene — prof. Clóvis Ludolf Gomes.

Desde a sua fundação, o Curso

obedece à direção do prof. Lincoln Continentino.

Antropologia Física

O Curso de Especialização em Antropologia Física, que se vem realizando sob os auspícios da CAPES, em colaboração com o Museu Nacional e o Instituto de Pesquisas Educacionais da Prefeitura do Distrito Federal, encerrou o seu primeiro período.

Dos vinte alunos inscritos, credenciaram-se treze para o segundo período, a encerrar-se em novembro. Nessa ocasião, os alunos deverão apresentar trabalho de contribuição pessoal, envolvendo planejamento de uma pesquisa de campo.

Encaregaram-se das aulas e da orientação dos estágios práticos, nesse primeiro período, os professores Frões da Fonseca, Liberato Di Dio, Lagden Cavalcanti, Tarcísio Messias, Marília Alvim, Edison Carneiro, Alceu de Carvalho, Egon Schaden, Castro Faria, Cinira Menezes, Lauro Viveiros de Castro, Maria Júlia Pourchet Passos, Moojen de Oliveira e Paula Couto.

ASPECTOS INTERNACIONAIS DA EDUCAÇÃO

Colégio da Europa

O Colégio da Europa, instituto de Altos Estudos europeus, recebe, durante um ano, de 35 a 40 estudantes que, depois de haver terminado os seus estudos universitários no país natal, desejem completar a sua educação em pleno internacional.

Assim, o Colégio da Europa forma, no sentido europeu, uma elite de posgraduados nos domínios econômico, político, social, jurídico e cul-

tural, preparando os especialistas cada vez mais necessários às grandes organizações européias.

O Colégio tem sede na cidade de Bruges, escolhida não só pelo seu fácil acesso por terra e por mar, como pelo seu passado histórico e seus tesouros artísticos e pela ausência de Universidade local.

Fundado sob os auspícios da Seção Cultural Internacional do Movimento Europeu, o Colégio da Europa começou a funcionar em setembro de 1949, com financiamento dos governos da Bélgica, da República Federal alemã, do Luxemburgo, da Holanda e da França, da cidade de Bruges e da Comunidade Européia do Carvão e do Aço.

O Colégio da Europa aceita apenas jovens já diplomados em curso superior, de no máximo 30 anos de idade. O ensino bilíngue (francês e inglês), tem a duração de um ano acadêmico (de outubro a junho, com interrupções no Natal e na Páscoa), num total de 30 semanas, e compreende história, sociologia, geografia, economia internacional, teorias e movimentos políticos, ciências administrativas, direito constitucional, direito internacional e direito comparado. O corpo docente divide-se em professores titulares, adjuntos, visitantes, conferencistas. Ao fim do curso, os estudantes podem obter um **certificado** de participação efetiva no curso ou um **diploma** de aprovação de memória original defendida perante uma banca examinadora.

O Colégio da Europa recebe estudantes do Benelux, da França, da

Itália, da República Federal alemã e da Inglaterra (cinco de cada) e além disto pode receber alguns estudantes de outros países da Europa democrática e dos Estados Unidos.

Geólogos

Será inaugurado, em Nancy (França), em meados de novembro, o Centro de Formação de Técnicos em Geologia, em curso de dois anos de duração, em regime de internato. O ensino será essencialmente prático.

Após a obtenção do diploma de técnico, os alunos poderão complementar o estudo, durante um ano, em matemática, física e química, para a sua admissão à Escola Superior de Geologia e de Prospecção de Minérios de Nancy, que lhes conferirá, posteriormente, o diploma de engenheiro geólogo.

(Fonte — *Avenirs*, jul 1957).

Estudantes Estrangeiros

Até recentemente, numerosos norte-americanos iam aperfeiçoar-se nas grandes Universidades européias — Heidelberg, Berlim, Viena, Oxford e Cambridge. Há trinta anos, havia três vezes mais estudantes estrangeiros nas Universidades da Europa Ocidental do que nas escolas superiores norte-americanas.

De acordo com a Fundação Nacional da Ciência dos Estados Uni-

dos, esta situação modificou-se radicalmente: em 1953-54 o número de estudantes estrangeiros matriculados nas escolas superiores norte-americanas (33 800) era igual ao número de estudantes estrangeiros matriculados em todas as Universidades da Europa Ocidental.

(Fonte — *Newsweek*, 24 jun 1957)

Bem-Estar Social

O Instituto de Estudos Sociais, de Haya, promove um curso de seis meses sobre Política de Bem-Estar Social para países de baixa renda, entre 16 de setembro de 1957 e 3 de abril de 1958.

O curso divide-se em dois termos de três meses cada — o primeiro dedicado à sistematização dos estudos, dos serviços e das experiências existentes, o segundo dedicado ao planejamento de uma política de bem-estar social.

Os Desertos da Terra

Em artigo em *The New Scientist* (6/6), o dr. J. L. Cloudsley-Thompson afirma que o cientista pode dirigir a batalha contra o deserto: as dificuldades principais são sociais e políticas mais do que científicas. E os desertos estão crescendo.

«Mais de um quinto da superfície do globo, uma área igual à da África, está ocupada por deserto, semi-deserto e zona árida. A concepção popular de deserto como uma vasta região de areia solta, sem vegetação, com um ou outro

oásis de vez em quando, aplica-se a certas áreas, mas de maneira alguma é característica do total de 11,5 milhões de milhas quadradas que estamos considerando.... A distribuição dos desertos no globo deve-se principalmente ao modo por que circula a atmosfera, particularmente nas suas camadas mais baixas, que faz com que certas regiões fiquem privadas de umidade. Isto pode provir de duas causas. Primeira, o ar, que chega à área desértica, pode ter de passar sobre cadeias de montanhas, onde perde a sua umidade. Segundo, o influxo de ar pode vir de uma região quente e seca».

Fatores locais podem piorar a situação. «O fato de que o ar é seco — e, portanto, sem nuvens — significa que o sol reverbera sobre a superfície do deserto e exagera ainda mais a instabilidade das chuvas». Estas variam não somente no tempo como no espaço, de modo que os habitantes do deserto só conseguem tirar vantagens delas errando sobre áreas enormes. «Se, por motivos políticos, se impedisse o nomadismo, grande parte do deserto tornar-se-ia improdutivo». O gado é, também, fator de deserto. O autor lembra o caso de Karamoza, onde o gado produziu condições desérticas, logo modificadas com a invasão da região pela mosca tsé-tsé.

«O cientista, no campo e no laboratório, está inteiramente capacitado a dirigir a batalha contra o deserto. Se o mundo dá ouvidos às suas advertências já é outra

questão: a investigação científica deve preceder o desenvolvimento, mas, na maioria dos casos, as dificuldades principais são de natureza social, moral e política e propõem problemas antes de ética que de ciência»

Congresso Montessori

Entre 26 e 28 de setembro, reúne-se em Roma o XI Congresso Internacional Montessori, em comemoração à primeira Casa da Criança, fundada naquela cidade em 1907.

Essa instituição, que assinalou o nascimento do método Montessori, foi a base da reforma lançada pela grande educadora italiana, que exerceu profunda influência inovadora em todo o movimento pedagógico internacional.

O Congresso terá lugar no Capitólio e no Palácio Barberini, constando do programa uma Exposição Internacional Montessoriana, histórica, documental e didática.

O tema do Congresso é — Maria Montessori e o pensamento pedagógico contemporâneo.

Elemento 102

Cientistas dos Estados Unidos, da Inglaterra e da Suécia chegaram, conjuntamente, à descoberta do Elemento 102, cujo isótopo — ao que se supõe — tem o número 253 de massa atômica, é muito instável, tem meia vida de 10 a 12 minutos e emite partículas alfa.

O novo elemento foi produzido

pelo bombardeio de curium, que é o Elemento 96, com ions de carbono acelerados no ciclotron do Instituto Nobel. As experiências começaram em março — e poucos dias depois apareceram os primeiros indícios de descoberta do novo elemento, confirmada, afinal, em trabalhos posteriores.

(Fonte — *Science*, 26 jul 1957)

Diplomacia

O Instituto Internacional de Estudos e Pesquisas Diplomáticas (54, rue de Varenne, Paris, VIIe) prepara alunos para as grandes carreiras internacionais, dando formação internacional, especialmente no domínio das relações exteriores, da economia política, da sociologia, da informação, etc., além de estudos especializados em questões como as Nações Unidas, a União Francesa, o Commonwealth Britânico, assistência técnica a países subdesenvolvidos, evolução das populações ultramarinas, relações monetárias e comerciais internacionais, estudo comparado da estrutura econômica dos principais países e funções públicas internacionais.

Os cursos são divididos em três anos, — o primeiro, de estudos gerais; o segundo, com seções especializadas, tendo por base um curso comum; e terceiro, finalmente, dedicado à elaboração de uma tese, com um curso especial de metodologia da pesquisa em ciências humanas.

Congresso de Zoologia

A fim de comemorar o centenário da apresentação das memórias de Darwin e Wallace propondo a teoria da evolução pela seleção natural e o bicentenário da décima edição do *Systema Naturae* de Linneu, reunir-se-á em Londres, de 16 a 23 de julho de 1958, o XV Congresso Internacional de Zoologia, com doze seções, precedido por um Colóquio sobre Regras de Nomenclatura em Zoologia,

O Congresso terá lugar na divisão de História Natural do Museu Britânico.

Engenharia Hidráulica

A Universidade Tecnológica de Delft, Holanda, ministra, no ano acadêmico 1957-1958, um Curso Internacional de Engenharia Hidráulica, destinado a engenheiros diplomados. O curso será dado em língua inglesa.

O ano escolar divide-se em dois termos — o primeiro sobre a técnica da hidráulica, o segundo dedicado à elaboração de projetos, por pequenos grupos de estudantes, sob ativa orientação.

Os estudantes utilizarão as instalações dos Laboratórios de Hidráulica e de Mecânica do Solo e, ao fim do segundo termo, farão trabalho prático em obra hidráulica em construção ou, se o preferirem, em laboratório especializado.

Escola de Línguas Orientais

Na *Revue de l'Enseignement Supérieur* (nº 2, de 1957), André Mirambel lembra que, há mais de quatro séculos, a ciência francesa se impôs a tarefa de explorar o domínio do orientalismo, definido por Littré como o conjunto dos conhecimentos, das idéias filosóficas e dos costumes dos povos orientais. de um lado, e o conhecimento das línguas orientais, de outro. A criação do Colégio de França (1529), da Escola de Línguas (1669), da Escola de Línguas Orientais (1795), da Escola de Altos Estudos (1868), da Escola do Louvre (1882), da Escola da França Ultramarina, antiga Escola Colonial (1889), marcam as etapas de desenvolvimento de uma disciplina hoje estendida às Faculdades de Letras. A formação de professores de árabe e de russo pelos lycées, alguns cursos de vietnamês e de grego moderno, de certo modo fazem com que o orientalismo penetre também no ensino secundário. Entre todas, somente a Escola de Línguas Orientais consagra-se inteiramente ao orientalismo.

O ensino limitava-se, a princípio, às três línguas do Levante — árabe, turco, persa. Aos poucos outras línguas começaram a ser ensinadas — armênio, persa-armênio (1812), grego (1819), as línguas da Índia (1830), chinês, malaio-indonésio, japonês, ananuita-vietnamês, siamês (1843-1899), russo (1876), rumêno (1888), bérbere (1913), as línguas

negro-africanas (1921), o amharic e o malgache (1926), as línguas fino-ugrianas (1931), o cambodiano (1947). O número de línguas que, em todas as modalidades de curso, são ensinadas na Escola eleva-se a 40.

Dividido em três anos de estudos, os cursos da Escola de Línguas Orientais repartem-se em três seções — Europa Oriental, Ásia Anterior e África, Extremo Oriente, Índia e Oceania. Há professores e repetidores. Os professores ensinam a estrutura gramatical de cada língua e ajudam no estudo dos textos. Os repetidores exercitam os alunos na conversação, assegurando a relação do «auditivo» ao «visual», necessária ao domínio de uma língua. O ensino propriamente lingüístico completa-se com o da geografia, da história e das instituições do país ou países considerados.

A Escola não somente ensina línguas como edita gramáticas, crestomatias, dicionários, trabalhos de filologia e de lingüística.

«A obrigação dos professores da Escola de ensinar línguas vivas fez deles, sob certos aspectos, precursores da lingüística atual, atenta a problemas sincrônicos. A aquisição duma língua falada permite analisar um sistema, compreender um funcionamento mental: dá meios de experimentar com pessoas vivas e não apenas com depoimentos escritos. Tudo aquilo com que a ciência da linguagem se enriqueceu recentemente — fonologia, estruturalismo, sintagmá-

tica, estilística, — encontra no ensino da Escola de Línguas Orientais a sua aplicação natural».

A Escola dispõe de mais de 200 000 volumes e de mais de 30 000 documentos, um milhar de manuscritos e mais de 3 000 periódicos, uma riqueza que não cessa de crescer.

Júlio Verne

Em comentário à versão cinematográfica de **A Volta ao Mundo em 80 dias**, de Júlio Verne, Sir Gavin de Beer, diretor do Museu de História Natural da Inglaterra, escreve (*The New Scientist*, 11/7) que constitui injustiça à memória do escritor como ficcionista da ciência, pois Júlio Verne jamais perdeu de vista, nas suas obras, a magia da aventura, o triunfo sobre as dificuldades, a capacidade de sacrifício e a satisfação de realizar, confirmando a máxima de que o mais nobre estudo do homem é o próprio homem.

O autor diz que em geral se aponta Júlio Verne «como um profeta do progresso tecnológico» e, embora algumas das suas obras, como **Vinte Mil Léguas Submarinas** e **Da Terra à Lua**, envolvam realizações práticas ainda desconhecidas no tempo, o princípio do submarino tinha sido estabelecido por Fulton e o uso dos foguetes fôra demonstrado por Congreve, cerca de oitenta anos antes.

Quanto a **A Volta ao Mundo em 80 dias**, o cientista britânico a considera, sob muitos aspectos, um

descrédito para a ciência. A parte mais interessante do enredo refere-se, não ao êxito, mas ao insucesso do equipamento tecnológico dos anos 1880: quando os novos e maravilhosos meios de comunicação — trem e navio-vapor — por esta ou aquela razão falham, o herói recorre a meios antigos de transporte, balão, elefante ou junco. O princípio científico em que se baseia o romance é tão velho como Copérnico: o fato de que, se se viaja para o Leste, à volta do mundo, ver-se-á o sol elevar-se no horizonte oitenta vezes enquanto o Observatório Real, em Londres, registra a passagem de apenas 79 dias.

Bibliotecas Infantis de Empréstimo

Com um começo humilde, há coisa de dois anos, cerca de dez bibliotecas infantis de empréstimo surgiram na província de Ibadan, Nigéria. Algumas delas estão localizadas em edifícios especialmente construídos (com fundos obtidos de modo vário e curioso), outras ocupam salas nas bibliotecas de empréstimo para adultos. A ocorrência a essas bibliotecas é grande e, se às vezes diminui, é porque os livros foram lidos e relidos até se desfazerem completamente.

Estas bibliotecas infantis surgiram em conseqüência de um detalhe de pesquisa. Uma biblioteca de empréstimo para adultos foi estudada durante certo período, notando-se que, embora tivesse ape-

nas alguns livros para crianças, o número de prestamistas infantis ultrapassava de muito o dos adultos. Não havia, pois, discussão possível. Tratava-se, apenas, de uma questão de como, onde e quando.

Até agora não há serviço organizado de bibliotecas na província de Ibadan, são poucos os bibliotecários treinados e os fundos para as bibliotecas são limitados. Estão sendo estudadas, porém, medidas tendentes a remediar esta situação.

(Fonte — **Oversea Education**, jul 1957)

Papelaria

A fim de formar quadros para as várias indústrias de papel, a União de Fabricantes de Papel e Cartão da França decidiu, em 1907, instalar em Grenoble a Escola Francesa de Papelaria.

A Escola teve o apóio da Universidade, que a ligou ao Instituto Eletrotécnico, depois Instituto Politécnico. Durante trinta anos, em laboratórios sem conforto, a Escola formou mais de 600 alunos franceses e estrangeiros, enquanto os seus professores participavam das atividades das indústrias de papel, através de trabalhos, ensaios e análises. Em 1928, essas indústrias, através do seu Sindicato, criaram uma sociedade anônima com o objetivo de desenvolver a Escola: um belo edifício foi inaugurado em 1939.

Os alunos diplomavam-se em três anos — um de ciências ge-

rais e dois de especialização, comportando o ensino da micrografia de vegetais e fibras, de química do papel e de artes gerais. Uma seção especial aceitava engenheiros formados, permitindo-lhes aprender, num ano, as técnicas principais da indústria do papel. Em 1953, foi inaugurado novo pavilhão, com laboratórios de pesquisas, de ensaios e de análises e uma estação semi-industrial para o estudo da fabricação de pastas, interdiários indispensável entre o labo-

ratório e a usina. Desde 1947, os alunos da Escola de Grenoble fazem três anos de estudos superiores — complementos de matemática, eletricidade, termodinâmica, química orgânica e artes gerais no primeiro ano, estudos aprofundados de papelaria no segundo e no terceiro anos.

A Escola foi equiparada às Escolas Superiores de Engenharia por decreto de 1950.

(Fonte — *Revue de l'Enseignement Supérieur*, nº 2, 1957)

ATOS OFICIAIS

Professôres Catedráticos

Foram nomeados professor catedrático

— de Teoria Geral do Estado, Faculdade de Direito de Goiás, — Máximo Domingues;

— de Direito Público Internacional, Faculdade de Direito de Alagoas, — João de Oliveira Melo (interinamente);

— de Zoologia e Parasitologia,

Faculdade de Farmácia de Belém do Pará, — Raimundo de Mendonça Dias;

— de Clínica de Doenças Tropicais e Infectuosas, Faculdade de Medicina, URS, — Antônio Peyrouton Louzada;

— de Direito Constitucional, Faculdade de Direito do Piauí, — Fernando Lopes e Silva Sobrinho;

— de Medicina Legal, Faculda-

de de Direito do Espírito Santo, — Pedro Feu Rosa (durante o impedimento do seu titular);

— de Desenho Artístico, Curso de Engenheiros Arquitetos, Faculdade de Arquitetura, UMG, — Jefferson José Lodi (interinamente);

— de Física, Escola Nacional de Química, UB, — Paulo Emídio de Freitas Barbosa (interinamente);

— de Patologia Geral, Faculdade de Medicina, Universidade da Bahia, — Eduardo Bizarria Mamede;

— de Direito Penal, Faculdade de Direito, UMG, — Pedro Aleixo;

— de Filologia Românica, Faculdade Nacional de Filosofia, UB, — Serafim da Silva Neto (interinamente).

Escola Nacional de Minas e Metalurgia, UB :

— de Construção Civil, Arquitetura, Higiene, Saneamento e Urbanismo, — José de Miranda Tepedino (durante o impedimento do seu titular);

— de Termodinâmica Teórica e Aplicada, — Pierre Echternach (durante o impedimento do seu titular).

Faculdade de Direito de Niterói :

— de Direito Penal, — Alvaro Sardinha (interinamente);

— de Direito Judiciário Civil — José Teles Barbosa;

— de Direito Público Internacional, — Luís Pereira Ferreira de Faro Júnior.

Faculdade de Direito, Universidade da Bahia :

— de Direito Civil (1ª cad.), — Evandro Baltazar da Silveira;

— de Teoria Geral do Estado, — Nelson de Souza Sampaio;

— de Direito Romano, — Adalício Coelho Nogueira;

— de Economia Política, — Augusto Alexandre Machado;

— de Direito Judiciário Penal, — Demétrio Ciriaco Ferreira Tourinho;

— de Direito Constitucional, — Josafat Ramos Marinho;

— de Ciência das Finanças, — Aliomar de Andrade Baleeiro.

Instituto Eletrotécnico de Itajubá :

— de Química Tecnológica e Analítica, — Elcio Cabral;

— de Materiais de Construção, Tecnologia e Processos Gerais de Construção, — Álvaro Pereira Rizzi (interinamente);

— de Desenho à Mão Livre, — Sebastião Osório;

— de Cálculo Infinitesimal, — Antônio Rodrigues d'Oliveira;

— de Complementos de Geometria Descritiva, Elementos de Geometria Projetiva, Perspectiva e Aplicações Técnicas, — Ernane Wood;

— de Estabilidade das Construções, — José Ernesto Coelho;

— de Física (2ª cad.), — José Rodrigues Seabra;

— de Topografia, — Luís Goullart de Azevedo;

— de Mecânica precedida de Elementos de Cálculo Vetorial, — Pedro Mendes dos Santos;

— de Aplicações Industriais da Eletricidade, — Romeu Rennó Carneiro;

— de Resistência dos Materiais e Grafostática, — Vicente Sanches.

Escola Paulista de Medicina :

— de Clínica Cirúrgica, — Antônio Bernardes de Oliveira;

— de Medicina Legal, — Antônio Ferreira de Almeida Júnior;

— de Fisiologia, — Décio de Queiroz Teles;

— de Parasitologia, — Flávio Oliveira Ribeiro da Fonseca;

— de Anatomia Topográfica e Descritiva, — João Moreira da Rocha;

— de Clínica Ginecológica, — José Bonifácio Medina;

— de Clínica Pediátrica Médica e Higiene Infantil, — Pedro de Alcântara Marcondes Machado;

— de Clínica Urológica, — Rodolfo de Freitas;

— de Clínica Psiquiátrica, — Antônio Carlos Pacheco e Silva.

Legislação

Dec. nº 41 747 — 2/7/57 — Aprova alteração nos Estatutos da Universidade Mackenzie.

Dec. nº 41 797 — 8/7/57 — Reconhece os cursos de Engenharia Civil e Engenharia Mecânica da Escola de Engenharia de São Carlos, SP.

Dec. nº 41 885 — 24/7/57 — Reconhece os cursos de Letras Neo-Latinas, Letras Anglo-Germânicas, Pedagogia, Jornalismo e Didática da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Santos, SP.

Aposentados

Foram aposentados os professores catedráticos

— José Mateus Gomes Coutinho, Direito Civil (2ª cad.), Faculdade de Direito, Universidade do Ceará;

— Júlio Ferreira, Ciência das Finanças, Faculdade de Direito de Pelotas, URS;

— Olívio Bezerra Montenegro, História da Antigüidade e da Idade Média, Faculdade de Filosofia, Universidade do Recife;

— Heter Morais Fleury, Direito do Trabalho, Faculdade de Direito de Goiás;

— Bernardo Geisel, Química Geral e Inorgânica e Química Analítica, Faculdade de Filosofia, URS;

— Oscar Ribeiro Borba, Química Orgânica e Tecnológica Rural, Curso de Agronomia, Escola de Agricultura e Veterinária, URS;

— Alfredo Guimarães de Oliveira Lima, Direito Civil, Faculdade de Direito de Niterói;

— Galdino Siqueira, Direito Penal, Faculdade de Direito de Niterói;

— Augusto Magne, Filologia Românica, Faculdade Nacional de Filosofia, UB.

Diretor

O prof. Ivan Tavares, catedrático de Mecânica Agrícola, foi designado diretor da Escola Superior de Agricultura da Universidade Rural de Pernambuco.

Conselho Universitário, UB

Em resoluções, respectivamente, de 29 de maio e 19 de junho de 1957, o Conselho Universitário da UB aprovou alterações nos Regimentos Internos da Escola Nacional de Engenharia e da Escola Nacional de Química.

Cátedras em Concurso

Estão abertas as inscrições de concurso para provimento do cargo de professor catedrático

PUBLICAÇÕES

Livros e Traduções

A exemplo do que tem feito em anos anteriores, a UNESCO divulgou, em recente publicação em francês e inglês, — **Production de Livres 1937-1954 et Traductions 1950-1954** (84 p.), — estatísticas referentes à produção de livros e ao movimento de traduções em 59 países, entre os quais o Brasil.

Além dos quadros estatísticos propriamente ditos, compreende a publicação um estudo sobre os problemas da estatística internacional de livros.

Antropologia

Sob os auspícios da Reitoria da Universidade da Bahia, publicam-se os **Anais** da II da Reunião Brasileira de Antropologia, que teve lugar entre os dias 3 e 8 de julho de 1955 na Cidade do Salvador.

— De Direito Penal (1º cad.) e

— de Direito Administrativo, Faculdade de Direito de São Luís do Maranhão, até 10/1/58 (editais, **D.O.**, 18/7/57);

— de Geologia Econômica e Noções de Metalurgia, Escola Nacional de Engenharia, UB, pelo prazo de seis meses (edital, **D.O.**, 9/8/57);

— de Termodinâmica e Motores Térmicos, Escola de Engenharia, URS, pelo prazo de oito meses a partir de 24/6/57 (edital, republicado por não estar atualizado o programa da cadeira, **D.O.**, 2/8/57);

— de Direito Judiciário Civil (2ª cad.) e

— de Teoria Geral do Estado, Faculdade de Direito, Universidade do Ceará, até 12/2/58 (editais, **D.O.**, 1/8/57).

A CAPES tem por fim a promoção de medidas destinadas ao aperfeiçoamento do ensino universitário e à melhoria, em qualidade e quantidade, do quadro de profissionais de nível superior do País.